
Atuação da extensão rural do DF no primeiro combate aos incêndios florestais

*Anne Caroline Lobo Borges
Icléa Almeida de Queirós Silva*

A capacitação de comunidades rurais na prevenção e no primeiro combate aos incêndios florestais é uma estratégia essencial para fortalecer a resiliência dos territórios frente aos eventos de fogo, que causam impactos ambientais, sociais e econômicos significativos. O objetivo desses treinamentos é que os produtores rurais do Distrito Federal estejam aptos para identificar riscos, prevenir a ocorrência de incêndios e atuar de forma rápida e segura no combate inicial, reduzindo a propagação do fogo e os danos associados. Nesse contexto, a atuação da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal – Emater/DF tem sido relevante no combate inicial aos incêndios florestais, uma vez que o tema é abordado durante as visitas rotineiras aos produtores rurais e na mobilização da comunidade rural para participar dos treinamentos propostos. Desde 2016, por meio do Plano de Prevenção de Combate a Incêndios Florestais – PPCIF, foram realizadas formações contínuas para capacitar produtores rurais no combate inicial aos incêndios florestais, totalizando aproximadamente 52 treinamentos. Destaca-se nessas capacitações a ministração de representantes das instituições parceiras como o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF, Brasília Ambiental, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama. A metodologia utilizada é a mobilização da comunidade rural para participação em capacitações teórico-práticas que abordam o comportamento do fogo, técnicas de prevenção, primeiros socorros, uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e ferramentas de combate. Essa formação inclui a prática do primeiro combate aos incêndios florestais e acionamento da equipe operacional para garantir a coordenação eficiente das ações. Considerando os 52 treinamentos realizados, os resultados obtidos demonstram aumento da conscientização ambiental, melhoria na capacidade de resposta local e fortalecimento do protagonismo comunitário na gestão do território. As comunidades rurais capacitadas, compostas por trabalhadores e produtores rurais, atuam na vigilância, prevenção e no primeiro ataque aos focos de incêndio, utilizando técnicas que podem reduzir a propagação do fogo e minimizar os danos. Além disso, a capacitação promove a integração das comunidades com órgãos ambientais e instituições públicas, ampliando o suporte técnico e operacional. Conclui-se que a atuação da extensão rural pública com a capacitação contínua e participativa das comunidades rurais é uma ferramenta eficaz para a prevenção e o combate inicial aos incêndios florestais, contribuindo para a conservação ambiental, a segurança das populações e a sustentabilidade das atividades rurais.

Palavras-chave: comunidades rurais; capacitação; prevenção.